

Aos vinte e três dias do mês de abril de dois mil e vinte e um, às dez horas e quinze minutos, na sede do Instituto Municipal de Previdência de São José do Rio Pardo, sito a Rua Tarquínio Cobra Olintho, número 69, Vila Pereira, município de São José do Rio Pardo, SP, reuniu-se ordinariamente o Comitê de Investimentos do RPPS de São José do Rio Pardo, presentes os seguintes membros: Anderson Luís Fonseca Pirola, Cintia Ribeiro da Silva, Eduardo de Paula Marin, Filipe Giordan Santos Garcia e Fabiano Boaro de Sousa. Assuntos da pauta: 1 – Acompanhamento dos Investimentos relativo ao 1º Trimestre de 2021; 2 – Assuntos Diversos. Sr. Fabiano abriu a reunião agradecendo a presença de todos, ainda, mais uma vez pela compreensão de todos do adiamento da reunião do mês anterior em razão do agravamento da pandemia e seus efeitos nas restrições. No assunto 1 da pauta, o Comitê de Investimento do IMP contou com a presença virtual do consultor Marcos da empresa de consultoria financeira LDB para seus comentários. Após realizado a conexão com o consultor, Marcos iniciou o bate papo com a situação macroeconômica do nosso país, foram demonstrados gráficos considerando as projeções das Taxas de Juros futuras e o comportamento do IPCA ao longo dessa trajetória. O que foi muito debatido pelo consultor com esses dados, foram o que os indicadores futuros trazem para o presente, conseqüentemente nossas aplicações refletem os comportamentos desses índices, o como são predominantes na rentabilidade negativa nesse trimestre de 2021. Marcos explanou que elevação da taxa Selic 0,75% ante precificado pelo mercado em 0,50%, acabou pegando os investidores de surpresa, e por regra, os títulos públicos na ponta mais longa de vencimento para 2055 passou a remunerar entre 4,40% a 4,50% nessa faixa, além da inflação, há um descompasso com a meta atuarial do IMP, sendo juros real de 5,47%, sem a inflação, acreditando que a soma irá ficar em 10% no ano de meta atuarial. Adentrando sobre o relatório do 1º Trimestre/2021, Marcos demonstrou que na renda fixa os fundos IMA-B foram afetados pela alta volatilidade no período, por sua maioria, os IMAs, apresentaram rentabilidades de -2,85% a -2,89%, os fundos de gestão ativa fizeram importante trabalho de minimizar volatilidade a exemplo do Fundo Caixa Gestão Estratégica com rentabilidade -0,18%, Fundo BB Alocação Ativa com -1,88% e o Fundo Itaú Alocação Dinâmica com 0,34% no período analisado. Na renda variável a carteira também sofreu com a volatilidade nos três fundos: Fundo Itaú Private Ações com -2,02%, Fundo Caixa Valor RPPS com -2,68% e Fundo Caixa Valor RPPS Dividendos com -2,74%. O resultado global da carteira de investimentos do IMP negativou no trimestre sendo janeiro com -0,57%, fevereiro com -1,11% e março com -0,06%, a meta atuarial fechou com janeiro 0,69%, fevereiro com 1,20% e março com 1,35%, no acumulado a carteira fechou com -1,73% e a meta atuarial com 3,28%, diferença de -5,01%. Para conclusão do relatório, sr. Marcos amplificou mais uma vez a possibilidade de olharmos para investimento no exterior, cuja finalidade será maior poder de diversificação dos papéis do IMP, na renda fixa quanto na variável os ativos acabam sendo abalados com crises internas na esfera econômica, fiscal, política e outras formas que derrubam os títulos públicos e o Ibovespa, partindo para outras economias a carteira minimiza o risco mercado. Retomado o assunto da última reunião ordinária sobre a possibilidade de realocação do recurso do fundo Itaú Alocação Dinâmica para fundos de índices Small e BDR, intuito de diversificar a carteira em ativos ainda não presentes na carteira do IMP. Eduardo acrescentou que os fundos foram analisados pela consultoria financeira LDB, não havendo impedimento para nenhum fundo, restando somente a escolha do melhor perfil para o IMP. Ainda, Eduardo ressaltou sobre os percentuais destinados para investimento no exterior aprovado na política de investimento 2021, sendo 1% para cada inciso II e III do Artigo 9º 'a', posição que poderá ser revista com reformulação desses limites e deliberação do Conselho Administrativo do IMP. Para finalizar, Eduardo se comprometeu em atualizar os comparativos entre os fundos e repassar aos membros do Comitê para conclusão da indicação que será definida em próxima reunião. Item 2 – Assuntos Diversos: Sr. Eduardo mencionou que foram analisados os processos de credenciamento do Banco Bradesco como Administrador, BRAM – DDTVM e BEM DDTVM conglomerado do Banco Bradesco na gestão e distribuição de produtos de investimentos, sendo renovado por mais um ano a partir desta data. Nada mais havendo a tratar, sr. Presidente Fabiano agradeceu os membros pela presença encerrando a reunião do dia. Eu, Eduardo de Paula Marin, lavrei a presente ata que depois de lida e aprovada será assinada por todos.

Anderson Luís Fonseca Pirola_____

Cintia Ribeiro da Silva_____

Eduardo de Paula Marin_____

Fabiano Boaro de Sousa_____

Filipe Giordan Santos Garcia_____